

Editorial

Alda Pereira

LE@D/Universidade Aberta

Alda.Pereira@uab.pt

António Pedro Costa

Universidade de Aveiro

apcosta@ua.pt

Ronaldo Linhares

Universidade de Tiradentes

ronaldo_linhares@unit.br

A RE@D – Revista de Educação a Distância e eLearning é um periódico plural, aberto a todos os investigadores e professores que pretendam disseminar as suas experiências e investigações no âmbito da Educação a Distância e do eLearning. Num quadro de colaboração com outros *fora* de disseminação de estudos e investigações, o número que ora se publica integra dois artigos que traduzem apresentações ao **8º Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa**, realizado em Lisboa em 2019 e que foram objeto de aprofundamento tendo a vista a sua publicação na RE@D: *Análise de vídeos como metodologia de investigação: revisão sistemática e Aprimoramento da Própria Prática Pedagógica com Tecnologias Digitais com Crianças do Ensino Fundamental: Do Moodle ao Pensamento Computacional*.

O artigo ***Análise de vídeos como metodologia de investigação: revisão sistemática***, dos autores Armando Sousa, Maria Helena Presado e Mário Cardoso, apresenta os resultados de uma revisão sistemática em que analisam as metodologias adotadas no decorrer dos processos de análise de vídeos e identificam os softwares que facilitam a transcrição, codificação, categorização e análise de vídeos. Após definir os criterios de inclusão, adotam as grelhas proposta pelo *The Joanna Briggs Institute*, para a extração dos resultados exibindo a sinopse da recolha de dados dos artigos, facilitando a comparação e extração das informações relevantes dos diferentes artigos. Reconhecem a complexidade e especificidade em relação aos dados de video como metodologia de investigação qualitativa e destacam as contribuições como i) possibilidades de abrangência do fenómeno, ii) distanciamento emotivo do investigador, facilitar a observação e iii) transcrição do fenómeno. Para os autores, a estruturação e rigor em sua análise confere credibilidade ao estudo e minimiza os vieses. É objetivo do referido artigo responder a seguinte questão: qual a metodologia de análise de vídeo mais eficaz, no estudo de um fenómeno?

Paula Cardoso, Lina Morgado & António Teixeira, em ***Scholarship e a identidade académica na era digital***, procedem a uma reflexão teórica sobre o conceito de *scholarship* tendo em conta os desafios que se colocam às instituições de ensino superior

no século XXI. Partindo da perspectiva de Ernest Boyer sobre a multidimensionalidade das funções dos docentes/investigadores do ensino superior, os autores discutem as alterações que o movimento de abertura ao conhecimento poderá originar em cada uma das funções acadêmicas dos professores do Ensino Superior.

Wanderlucy A. Alves Corrêa Czeszak, Márcia Guimarães, João Mattar e Lucilene Marques Martins Rodrigues assinam o artigo ***Formação inicial e continuada de tutores para a educação online***, com base numa revisão da literatura em língua portuguesa sobre a formação em tutoria em educação a distância online. Tendo identificado apenas duas dissertações que consubstanciam cursos, apresentam uma síntese comparativa das duas propostas, com foco na percepção dos professores tutores participantes em cada um. Face aos detalhes analisados, os autores concluem que ambas as propostas se complementam, prefigurando a possibilidade de conjugação bem-sucedida de ambas, dado que uma se centra na formação inicial de tutores e a outra na formação contínua de tutores já em exercício.

Em ***Aprimoramento da Própria Prática Pedagógica com Tecnologias Digitais com Crianças do Ensino Fundamental: Do Moodle ao Pensamento Computacional***, Márcia Regina Kaminski e Clodis Boscarioli apresentam os resultados de um estudo de caso holístico, descritivo e interpretativo realizado entre os anos de 2017 e 2018 sobre as práticas pedagógicas com as tecnologias digitais Moodle, jogos e Pensamento Computacional por meio do Scratch, desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental. Partem do pressuposto de que os processos de ensino e aprendizagem exigem um repensar das práticas pedagógicas, num exercício contínuo de avaliação, considerando as diferentes influências e as dinâmicas modificações socioculturais. Destacam a importância do professor investigador crítico da sua própria prática e os resultados voltados para o aperfeiçoamento da prática docente lapidada e aperfeiçoada no decorrer do estudo, trazendo contribuições importantes para o desenvolvimento dos estudantes.

No artigo ***A motivação e a formação de professores a distância para a utilização de jogos digitais em suas práticas pedagógicas***, Daniela Karine Ramos e Gleice Assunção da Silva relatam um estudo de caso sobre a motivação dos professores envolvidos na realização de uma disciplina optativa – Núcleo de Jogos Digitais e Aprendizagem – de um curso de especialização a distância em Educação na Cultura Digital. Com base na recolha de dados por questionário e entrevistas semiestruturadas, as autoras procuraram analisar a familiarização dos participantes com os jogos digitais, nomeadamente tipos de jogos e frequência com que jogavam e a relação entre as experiências prévias como jogadores e a motivação para a frequência da disciplina. As autoras concluíram que os professores com experiência como jogadores apresentavam maior motivação e maior predisposição para a utilização de jogos nas suas práticas pedagógicas.